



JORNAL

ESPECIAL BANCÁRIO



www.bancariosma.org.br • Jornal Especial • Maranhão, abril de 2016

FORA TODOS OS CORRUPOTOS!

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA PLENA DO SEEB-MA FRENTE À CONJUNTURA DO PAÍS



A delação do ex-líder do governo no Senado, Delcídio Amaral, e a divulgação de conversas telefônicas entre Dilma, Lula e outros políticos antecedendo a nomeação do ex-presidente como ministro da Casa Civil mostram a degeneração das instituições e que as denúncias de corrupção envolvem os maiores partidos do país (PT, PMDB e PSDB).

Diante da grave crise política e econômica pela qual passa o país, o Sindicato dos Bancários do Maranhão aprovou a campanha “Fora todos os corruptos. Construir uma alternativa dos trabalhadores”. Será distribuído um jornal especial para a categoria debater a situação do país e uma campanha de mídia para toda a sociedade com reivindicações propostas pela categoria no seu último

Congresso Estadual, em 2013.

Além disso, o SEEB-MA aprovou participação no ato do dia 1º de abril contra as mentiras do governo Dilma/PT e dos patrões que acontecerá em todo o país, organizado por diversas entidades que compõem nacionalmente o Espaço Unidade de Ação e no ato nacional do 1º de maio contra o governo, em São Paulo.

A insatisfação com o governo decorre, também, da situação da economia. O PIB está em queda, os preços estão em alta acelerada, doenças como zika e dengue se alastram, salários de servidores públicos estão sendo parcelados. O governo fala em golpe, mas o verdadeiro golpe é o que Dilma está fazendo com os trabalhadores com os cortes nas áreas sociais, a nova reforma da previdência para aumentar o tempo para se apo-

sentar e as privatizações que estão em curso.

O momento exige ousadia política e iniciativa. PT, PMDB e PSDB defendem a mesma política econômica contra os trabalhadores. Precisamos apresentar uma pauta de reivindicações dos trabalhadores para sair dessa falsa polarização governo e oposição.

- **Nem o PT representa mais os trabalhadores, nem o PSDB é alternativa!**
- **Fora Dilma/PT, Temer, Cunha e Aécio/PSDB! Fora todos os corruptos!**
- **Por um Brasil melhor! Salário, Emprego, Saúde, Previdência e serviços públicos de qualidade!**

Diretoria Plena do Sindicato dos Bancários do Maranhão

NO DIA 1º DE ABRIL VAMOS ÀS RUAS

VOCÊ TEM TODOS OS MOTIVOS PARA IR À LUTA

GANHO DOS PATRÕES

BANQUEIROS

Itaú R\$ 23,35 bilhões
15,4% AUMENTO DO LUCRO
Balanco de 2015

Bradesco R\$ 17,19 bilhões
14% AUMENTO DO LUCRO
Balanco de 2015

BANCO DO BRASIL R\$ 14,4 bilhões
26,6% AUMENTO DO LUCRO
Balanco de 2015

LUCRO EMPRESAS

GM US\$ 9,7 bilhões
Lucro global em 2015

DÍVIDA PÚBLICA

Dinheiro para banqueiro
R\$ 962 bilhões*
Até 31/dez. de 2015

INSENÇÃO FISCAL PARA EMPRESÁRIOS

R\$ 342 bilhões
De 2011 a 2015

PERDA DOS TRABALHADORES

CORTE NO ORÇAMENTO
R\$ 23,4 bi

CORTE NA SAÚDE
R\$ 2,5 bi

CORTE NA EDUCAÇÃO
R\$ 1,3 bi

DEMISSÕES
1,5 milhão*
Em 2015

INFLAÇÃO
10,25%
Em 2015



CONTRA O DESEMPREGO E PELA REDUÇÃO DA JORNADA SEM REDUÇÃO DO SALÁRIO

Os metalúrgicos da MABE (fábrica de fogões em Campinas-SP) ocuparam a fábrica quando o patrão ameaçou fechar. Esse é o caminho. Exigimos estabilidade no emprego e a redução imediata da jornada de trabalho pra garantir o emprego de todo mundo. Defendemos um plano de obras públicas, com frentes de trabalho que absorvam os desempregados e, se necessário, a repartição das horas de trabalho para que todos tenham emprego. Contra as demissões e as manobras dos patrões, é preciso discutir o controle operário da produção e exigir a abertura dos livros contábeis das empresas; o confisco dos bens dos proprietários, a suspensão das remessas de lucro dessas empresas e a expropriação ou nacionalização das empresas que demitirem.



AJUSTE NOS BANQUEIROS. CHEGA DE ARROCHO NAS CONTAS PÚBLICAS

Somos pela suspensão do pagamento da dívida pública e pela realização da auditoria prevista na Constituição. Essa dívida já foi paga várias vezes, mas não acaba por causa dos juros que o governo determina. Defendemos a estatização de todos os bancos, do comércio exterior e somos pela taxação das grandes fortunas.

ACABAR COM A FARRA DAS PRIVATIZAÇÕES

O PLS 555 pode privatizar todas as empresas públicas do país. Nós queremos mais investimento, por isso defendemos que essas empresas sejam democratizadas. Lutamos pela reestatização das empresas que foram privatizadas. A corrupção nessas empresas será combatida com trabalhadores e usuários na administração.

TERCEIRIZAÇÃO É PRECARIZAÇÃO

O PLC 030 (antigo PL 4330 das terceirizações) tramita no Congresso e escancara a privatização, o que significa emprego de segunda categoria, com menos direitos. O terceirizado quando é demitido fica na rua da amargura. Nós defendemos o direito ao emprego e a proibição da terceirização, no setor público e também no setor privado.

CHEGA DE AUMENTO DE PREÇOS E TARIFAS! CONGELAMENTO E TARIFA ZERO NO TRANSPORTE!

O salário mínimo subiu apenas 11,6% e foi para R\$ 880,00. De acordo com a Constituição, o salário mínimo para uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 3.518,51. Para a inflação não corroer nosso poder de compra, os salários devem ser reajustados de acordo com a inflação, mensalmente. Exigimos o congelamento dos preços dos alimentos e defendemos a estatização do transporte sob o controle dos trabalhadores e da população, passe-livre para juventude e desempregados, rumo à tarifa zero!



PRISÃO E CONFISCO DOS BENS DOS CORRUPOTOS

A maioria dos partidos e dos políticos está envolvida com corrupção: PT, PSDB, PMDB, DEM, PP. Desses partidos, não sobra nenhum. Os empresários também são responsáveis, pois pagam propina pra ganhar licitações e serviços. Chega de maracutaia: exigimos a prisão e confisco dos bens de todos os corruptos e corruptores.

CHEGA DE RETROCESSOS EM NOSSOS DIREITOS

A maioria do Congresso Nacional, com o corrupto Eduardo Cunha/PMDB à frente, quer aprovar projetos reacionários e que atacam direitos. Dentre eles uma lei que proíbe manifestações; a reforma política que restringe os direitos dos partidos de esquerda; um Estatuto que não reconhece os direitos da população LGBT; a redução da maioridade penal, que atinge principalmente a juventude pobre e negra das periferias; a limitação do direito ao aborto legal; a mudança no conceito do trabalho escravo. Estamos na luta e não aceitaremos NENHUM DIREITO A MENOS!

